



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de Atividades e Contas de 2016



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direção

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direção

1



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Como sabemos, de acordo com o ciclo olímpico, 2016 coincide com o encerramento do mandato desta direcção para a qual foi eleita. Muita legislação e alterações no plano desportivo se registaram, originando o recurso a meios jurídicos, para as necessárias adaptações/transformações. Considerando as nossas limitações financeiras, valeu uma vez mais o valoroso apoio do gabinete jurídico do Comité Olímpico Português (COP), assim como da Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

No plano internacional para além da filiação na Federação Mundial do Jogo de Damas 10x10 (FMJD), Federação Damas Internacional 8x8 (IDF) e Comité Olímpico Internacional (COI), estreitámos laços de cooperação através do reforço na participação e realização em eventos internacionais.

Continua a ser visível o aumento de provas e melhoria nas classificações, nas diferentes disciplinas quer a nível nacional quer internacional.

Na área da formação, foram realizadas várias ações para dirigentes, treinadores, árbitros e jovens que muito contribuíram para a dinâmica e melhoria na prática desta modalidade.

Realizámos várias reuniões com o IPDJ e sua Ex^a o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, abordando vários assuntos, entre os quais as vantagens da inserção no desporto escolar do jogo de damas, á semelhança do xadrez e outras modalidades. A verdade é que até hoje ainda não foi possível.

Temos consciência que o rejuvenescimento necessário da modalidade só será possível através do reconhecimento da tutela, para que junto das escolas se possa fomentar o interesse e ensino nas camadas mais jovens, com as vantagens que daí virão para o seu natural desenvolvimento.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

ÓRGÃOS SOCIAIS DA F. P. DAMAS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Rui Manuel Almeida e Silva	- Figueiró dos Vinhos
Vice Presidente	- Délio de Oliveira Nunes	- Coimbra
Secretário	- José António Esteves Lino	- Coimbra

PRESIDENTE

Presidente	- Arlindo Teixeira Roda	- Setúbal
------------	-------------------------	-----------

DIRECÇÃO

Vice Presidente	- Hermínio Medalha da Silva	- Almada
Vice Presidente	- Hélder Negreiro Cláudio	- Lisboa
Secretário	- Nuno Miguel Rodrigues Vieira	- Lisboa
Tesoureiro	- João José da Silva Esteves	- Setúbal
Vogal	- Luís Vieira de Carvalho	- Lisboa
Vogal	- Luís Carlos Pestana Prazeres	- Setúbal





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

CONSELHO ARBITRAGEM

Presidente	- Luís de Oliveira Xavier	- Amora
Secretário	- Joaquim Oliveira Serralva	- Lobão
Vogal	- Justino Joaquim Miguel	- S João madeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	Paulo Dinis Delgado Chaves	Lisboa
Secretário	Leopoldo dos Santos Madeira Lopes	Lisboa
Relator	António dos Santos Deodato	Lisboa (falecido)

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	- Dr Fernando Silva	- Almada
Vogal	- Dr António José Russo	- Setúbal
Vogal	- Fernando António de Sousa e Castro	- Porto

CONSELHO JUSTIÇA

Presidente	- Dra Cristina Vanessa Antunes Tavares	- Loures
Vogal	- Delfim dos Santos Alves	- Porto
Vogal	- Idalino José Lopes	- Setúbal





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

DEPARTAMENTO TÉCNICO

(Este Departamento é um Órgão consultivo da Direção, na dependência direta do Presidente em áreas mais importantes como a formação e representações Nacionais e Internacionais)

Luís Carvalho	Para as damas internacionais 100 casas
Silvino Paiva	Formação junto das escolas damas clássicas
José Lino	Seleções em damas nacionais e internacionais 64 casas
Armindo Gaspar	Damas clássicas 3ª. idade

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Listagem de Agremiações e número de participantes dos diversos clubes / distritos e Seguro desportivo respetivo.

Estatística 2016

AVEIRO	Clássicas/Internacionais	Seguro
Ass. Cultural de Vale de Cambra	11	
Centro Cultura e Desporto S. João da Madeira	10	
Casa do F. C. Porto de Romariz	6	
Núcleo de Amigos da Ria de Aveiro	7	
Centro de Incentivo Cultural do Lobão	6	
Núcleo de Atletismo de Cucujães	8	
Núcleo de Escolas de São João da Madeira	18	
Café Cruzeiro Fajões	10	
8 Clubes	76	76





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

BEJA

Casa do Povo do Sobral da Adiça	24	
Cent. Rec. Amadores Musica Leões de Moura	11	
<u>2 Clubes</u>	35	35

BRAGA

Casa do Povo de Lousado	8	
Casa do Povo de Vizela	20	
<u>2 Clubes</u>	28	28

CASTELO BRANCO

Ginásio Clube da Covilhã	7	
<u>1 Clubes</u>	7	7

COIMBRA

Associação Cristã da Mocidade de Coimbra	41	
Clube Ateneu de Coimbra	25	
Núcleo de Escolas de Coimbra	19	
Lousã Damas	19	
<u>4 Clubes</u>	104	104

ÉVORA

Soc. Ant. Filarmónica Montemorense Carlista	9	
<u>1 Clube</u>	9	9

FARO

Pé de Galo/Núcleo de Escolas de Lagos	12	
Faro e Benfica	11	
<u>2 Clubes</u>	23	23





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

GUARDA

Clube Camões	13
ADOT - Associação Desenvolver o Talento	7
Núcleo de Escolas de Gouveia	8

3 Clubes

28

28

LEIRIA

Assoc. Desportiva de Figueiró dos Vinhos	14
Dragões F.C.P. de Leiria	15
Grupo Desp. Cult. Candeeiros da Benedita	10
Clube Desp. Ginásio do Lourical	8
Sport Club Cast. Pera e Benfica	6

5 Clubes

53

53

LISBOA

Clube Xadrez e Damas da Amadora	23
Grupo Dramático Ramiro José	24
Núcleo Café Siripipi	21
Núcleo da Junta de Freguesia da Lapa	11
Núcleo Damista de Olivais e Moscavide	8

5 Clubes

87

87

PORTO

Ginásio Vilacondense	20
Assoc. Rec. E Cultural Bem Fazer Vai Avante	19
Núcleo de Damas de Escolas/Café Ermesinde	29
Assoc. Recreativa Os Plebeus Avintenses	9





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

4 Clubes

77

77

SANTARÉM

Juventude Estrela Salgueirinha 7

Fábrica Industrial Caixilhos e Alumínios 19

2 Clubes

26

26

SETÚBAL

Soc. Musical e Recreativa União Setubalense 15

Grupo Desportivo Os Amarelos 11

Sociedade Musical Capricho Setubalense 16

Grupo Desportivo Bairro do Laranjal 17

Assoc. Desenvolvimento da Quinta do Conde 10

Clube Desportivo Pinhalnovenense 13

União Desp. e Cultural Banheirense 15

C. D. Inst. Recr. 31 Janeiro Celtas do Barreiro 8

Clube Recreativo Charnequense 16

Almada Atlético Clube 6

Núcleo de Escolas de Setúbal 24

11 Clubes

151

151

UISEU

Casa do Povo de Mangualde/Meda 15

Bombeiros Voluntários de Lamego 12

2 Clubes

27

27





BALANÇO DESPORTIVO

- Valerá pouco a pena lamentarmos-nos sobre as limitações financeiras a que estamos sujeitos por parte da tutela. Apesar de tudo o movimento associativo nas camadas jovens tem vindo a aumentar.

- Foram realizados os eventos Nacionais, em todos os escalões etários, com destaque para os torneios e campeonatos nos escalões mais jovens. Também a nível internacional o intercâmbio é já uma realidade, sendo também cada vez maior o número de participações de países estrangeiros.

- A realização da Etapa da Copa do Mundo em Setúbal, contou com a presença de vários Países, atingindo grande sucesso desportivo para além do convívio internacional.

- No que respeita à formação e rejuvenescimento da modalidade, continuamos a dizer que só a partir da inserção do jogo de damas no **desporto escolar**, se conseguirão atingir os objetivos principais.

- O **Circuito Nacional de Abertos em partidas semi-rápidas** que se realizam de norte a sul do país ao longo da época, continuam a corresponder não só à maior movimentação da modalidade, como também ao necessário intercâmbio entre as Agremiações Desportivas e as Autarquias.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Tratando-se do ano de eleições, foram realizadas todas as Assembleias Gerais ordinárias, previstas nos Estatutos da FPD, para além das Assembleias Extraordinárias de acordo com a nova legislação:

- O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016;
- Relatório e Contas de 2016;
- Eleição dos corpos sociais para o quadriénio 2017/2020

Foram feitas correções aos estatutos, regulamento eleitoral e regulamento de disciplina e ética desportiva também de acordo com o solicitado pelo IPDJ, de acordo com as alterações legislativas entretanto ocorridas.

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ)

Sendo a entidade máxima que tutela a atividade desportiva em Portugal, temos contatos frequentes e necessários para o cumprimento e desenvolvimento da nossa modalidade. Não só mantemos a melhor relação, como muito agradecemos toda a colaboração e ajuda do ponto de vista burocrático/administrativo que nos tem prestado, face a tantas alterações verificadas ano após ano.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP)

- Apesar do jogo de damas não ser modalidade olímpica, continua a ser muito importante o apoio prestado por esta instituição desportiva á nossa Federação, especialmente no campo jurídico, face às alterações na legislação respeitante ao Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, e regulamentos respetivos.

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL (CDP)

- Esta instituição, representativa de todas as Federações Desportivas em Portugal, continua a ser importante no que respeita á organização de muitas ações de formação, em diferentes campos, importantes para o dia-a-dia das Federações e do desporto em geral. Anualmente homenageia os atletas olímpicos de maior sucesso e destaque Nacional, mas também, os que se destacam nas modalidades não olímpicas, por proposta das respetivas Federações. Foi assim que o nosso Mestre Tiago Manuel e Grande Mestre Nacional e Internacional Manuel Vaz Vieira obtiveram o reconhecimento público merecido.

TAXAS/FILIAÇÕES

- De acordo com Artigo 66º do Regulamento de Competições da Federação Portuguesa de Damas, as Taxas de Inscrição, Homologação das Competições Nacionais e Filiações anuais, mantiveram-se sem alterações:

Filiação/Taxa/Homologação	Individual	Coletiva
Filiação anual individual e coletiva	6,00 €	20,00 €
Homologação dos Torneios/Opens Nacionais	Mínimo 30,00 €	
Campeonatos Nacionais	20,00€	20,00 €
Taça de Portugal	20,00 €	

Nota - Inclui a Taxa do Seguro Desportivo Obrigatório.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

SEGURO DESPORTIVO

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Dec.- Lei n.º 146/93 e pela Portaria n.º 757/93 de 26 de Agosto, a Federação Portuguesa de Damas mantém um seguro de Acidentes Pessoais para os damistas em todas as competições nacionais e internacionais com a ALLIANZ PORTUGAL.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

Foram realizadas as seguintes competições do calendário nacional.

TAÇA DE PORTUGAL

Participaram 16 equipas num total de 66 damistas.

Equipas finalistas:

CCD de São João da Madeira - 3,5 Vs União Banheirense - 0,5!

Equipa Vencedora: CCD de São João da Madeira

CIRCUITO NACIONAL DE OPENS SEMIRÁPIDAS (30 min)

O Circuito Nacional de Opens, em partidas semirrápidas, ao longo da época desportiva, é responsável pela maior dinâmica participativa de norte a sul do país, num total aproximado a 800 damistas em representação de 100 equipas.

Desta participação resultam os vinte melhores individuais e as seis melhores Equipas, com vista aos respetivos campeonatos Nacionais (fases finais).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Opens Nacionais realizados

Nome do Open	Local	Participantes	
		Indiv.	Equipas
Casa do Povo de Vizela	Vizela	40	6
Casa do Povo Sobral da Adiça	Sobral da Adiça	50	11
25 de Abril U.Mus.R.Setubalense	Setúbal	46	10
25 de Abril Carregosa O.Azemeis	Oliveira de Azemeis	60	11
Cidade Gouveia-Clube Camões	Gouveia	32	6
Vila de Coruche-Salgueirinha	Coruche	40	8
Casa do Povo de Lousado	Lousado	42	6
Bairro do Laranjal-Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	43	9
Vila de Meruje	Meruje	32	7
Café Cruzeiro-Vila de Fajões	Fajões	42	8
Vila de Vouzela	Vouzela	50	10
Ass.Desp. Quinta do Conde	Quinta do Conde	32	7
Capricho Set.-Cidade de Setúbal	Setúbal	90	16
U.Banheirense-Baixa da Banheira	Baixa da Banheira	34	7
CCD - São João da Madeira	São João da Madeira	102	17
S.Mús. Fil. Carlista Montemorense	Montemor o Novo	34	7
Felisberto Madureira-R José	Lisboa	32	7





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

CAMPEONATOS NACIONAIS – FASES FINAIS

Campeonato Nacional Individual Semirrápidas 2015

Esta final não foi possível realizar em 2015. É por isso que se inclui nas provas realizadas em 2016.

XIV Campeonato Nacional de Semirrápidas (os 20 apurados 2015)

Realizado no Museu da Oliva – São João da Madeira

Classificação Final

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Manuel Tiago	2532	POR	5	13½	14	5	1955	10
2	Miguel Justino	1900	POR	4	12	13½	4	2071	44
3	Vieira Nuno	2117	POR	3½	13½	16	3	2051	5
4	Silva (pardal) Joaquim	1975	POR	3	13½	15	2	2091	13
5	Silva Camilo	1794	POR	3	11	13	2	2044	43
6	Miguel Luís	1826	POR	3	10½	11	3	1957	8
7	Dias Veríssimo	2098	POR	2½	12	14	1	1822	-42
8	Cardoso Manuel	1938	POR	2½	12	13½	2	1888	-13
9	Monteiro Nélson	1798	POR	2½	11	13	1	2019	25
10	Alves Delfim	1900	POR	2½	11	12½	2	1846	-14
11	Cunha Manuel	1756	POR	2½	10½	12½	1	1865	15
12	Sá Luís	1778	POR	2½	10½	11½	1	1907	7
13	Carlos Anjos José	2062	POR	2½	9½	11	2	1809	-41
14	Carvalho Luís	1921	POR	2½	8½	9½	1	1860	-18
15	Oliveira João	1717	POR	2	12	14	1	1887	12
16	Leite Luís	1797	POR	2	10½	12½	0	1862	-8
17	Bastos Carlos	1724	POR	1½	10½	11	1	1974	9
18	Estrela António	1703	POR	1½	10	10½	1	1921	-5
19	Severo Luís	1505	POR	1	9½	10	0	1837	6
20	Dias Pereira José	1822	POR	½	11	12	0	1946	-56





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Individual semirrápidas 2016 (os 20 apurados)

Realizado no pavilhão Norton de Matos em Coimbra

Classificação final

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	José Carlos Anjos	2031	POR	4	14	16½	3	2011	27
2	Veríssimo Dias	2008	POR	4	13	15	3	1980	25
3	Nuno Vieira	2135	POR	3½	14	16	3	1945	-8
4	Manuel Cardoso	1998	POR	3½	10½	12	3	1958	11
5	João Oliveira	1795	POR	3	11	13	2	1741	-4
6	Joaquim Silva (pardal)	1923	POR	3	11	12½	3	1781	-14
7	Manuel Cunha	1798	POR	3	10½	12	3	2004	31
8	José Dias Pereira	1735	POR	3	10½	10½	2	1964	31
9	Sérgio Bonifácio	1854	POR	2½	12	12	2	1977	5
10	Luís Carvalho	1901	POR	2½	11	13	1	1872	-14
11	Delfim Alves	1842	POR	2½	11	13	1	1786	-17
12	Hélder Cláudio	1607	POR	2½	9½	9½	2	1808	18
13	António Guerreiro	1374	POR	2½	8½	8½	2	1859	42
14	Luís Sá	1819	POR	2	11½	13	1	1881	-12
15	Luís Severo	1508	POR	2	11	12½	1	1865	29
16	Camilo Silva	1901	POR	2	10½	12	0	1861	-27
17	Fernando Gonçalves	2103	POR	1½	12	14½	1	1846	-43
18	José Melo	1694	POR	1½	10½	12½	1	1831	-17
19	Luís Prazeres	1583	POR	1½	10	10	1	1783	-8
20	Amadeu Gaio	1392	POR	0	10½	12	0	1695	-30

Campeão Nacional José Carlos Anjos!





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Nacional por Equipas semirrápidas 2015 (as 6 apuradas)

Realizada no auditório Municipal de São João da Madeira

Esta final não foi possível realizar em 2015. É por isso que se inclui nas provas realizadas em 2016.

Classificação final

Pos.	Equipe	Part.	+	=	-	Res.	Sonnen
1	CCD S. João da Madeira	5	5	0	0	10	133,25
2	Vai Avante S. Pedro da Cova	5	2	2	1	6	100,50
3	Ginásio Clube Vilacondense	5	3	0	2	6	88,25
4	Ramiro José de Lisboa	5	2	1	2	5	95,50
5	Casa do Povo de Vizela	5	0	2	3	2	71,50
6	Café Cruzeiro de Fajões	5	0	1	4	1	46,50

Campeonato Nacional por Equipas semirrápidas 2016 (as 6 apuradas)

No auditório Municipal de São João da Madeira

Classificação final

Pos.	Equipe	Part.	+	=	-	MP	Res.	Sonen	Pts+
1	CCD São João da Madeira	5	5	0	0	10	0	41,50	18½
2	Casa Povo Vizela	5	3	0	2	6	2	22,00	10
3	Ginásio Vilacondense	5	3	0	2	6	2	21,50	9½
4	Ramiro José	5	3	0	2	6	2	21,00	10½
5	Vai Avante São Pedro Cova	5	1	0	4	2	0	5,50	6
6	Café Cruzeiro - Fajões	5	0	0	5	0	0	0,00	5½

Campeã Nacional - Equipa do CCD de S. João da Madeira!





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Nacional Individual partidas Lentas

Na unidade hoteleira do Inatel-Vila da Feira

Classificação final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUS	Vict	Elo	Elo+/-
1	1	Manuel Vaz Vieira	2503	POR	6,5	29	38,5	5	2270	4
2	2	Fernando Gonçalves	2403	POR	6	28,5	37,5	4	2194	3
3	3	Joaquim Silva (pardal)	2388	POR	6	27	37	5	2193	7
4	5	José Carlos Anjos	2305	POR	5,5	30	40	3	2152	8
5	9	Manuel Cunha	2097	POR	5	27,5	35	4	2251	46
6	6	Justino Miguel	2201	POR	4,5	29	39	2	2132	-5
7	15	Carlos Bastos	1623	POR	4,5	21,5	28	3	1905	35
8	12	Délio Nunes	1848	FPD	4	26,5	35	2	2105	33
9	8	Delfim Alves	2123	POR	4	24,5	32	3	1993	-24
10	7	João Oliveira	2161	POR	4	24	32,5	1	2086	-25
11	4	Tiago Manuel	2373	POR	4	23	32	3	1843	-63
12	21	José Melo	1345	POR	4	23				
13	10	António Estrela	2053	POR	4	23				
14	14	Helder Sebastião	1637	POR	4	22	30,5	2	1865	10
15	11	Camilo Silva	1961	POR	4	21	30	3	1890	-22
16	16	António Figueiredo	1619	POR	4	19,5	26,5	1	1719	1
17	13	José Ramalho	1764	POR	3,5	21,5	28,5	2	1768	-33
18	20	Joaquim Faustino	1369	POR	3	22,5	31	0	1948	28
19	18	Fernando Gomes	1511	POR	3	19	24	2	1794	0
20	17	Luís Prazeres	1607	POR	3	18,5	23,5	0	1701	-26
21	19	José Lino	1435	POR	1,5	21	28,5	0	1825	-20

Campeão Nacional – Manuel Vaz Vieira!





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Nacional Individual de Jovens

Realizado na Praia das Rocas-Cast. de Pera

Classificação final

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Tiago Paiva (Inf)	1010	POR	4½	13	15½	4	984	44
2	Jorge Pestana (Jun)	994	POR	4	13½	15½	4	970	33
3	Afonso Sandinha (Inf)	970	POR	3½	13½	14	3	990	26
4	Eduardo Carvalho (Inf)	1005	POR	3½	11½	12	3	964	17
5	Gabriel Blaja (Inf)	941	POR	3	12½	15	2	975	17
6	André Vital (Juv)	1005	POR	3	12	14	2	970	6
7	Carolina Costa (Inf)	949	POR	3	9½	10	1	969	0
8	Afonso Tomás (Juv)	968	POR	2½	13	14½	2	979	1
9	Pedro Pinto (Inf)	950	POR	2½	11½	13	2	979	4
10	José Antão (Inf)	968	POR	2½	11½	13	2	978	0
11	Dinis Clemente (Inf)	950	POR	2½	11	11½	2	965	2
12	Carina Janine (Ben)	950	POR	2½	10	10½	2	968	3
13	João Vital (Inf)	950	POR	2	12	12½	1	975	-10
14	Raquel Tomás (Ben)	950	POR	2	9½	10	1	968	-25
15	Vasco Rosinha (Ben)	950	POR	2	8½	9	1	972	-24
16	Gabriel Grilo (Ben)	922	POR	1	10	11½	0	968	-45
17	Leonor Abreu (Ben)	950	POR	1	10	10½	0	976	-48

Campeão Nacional - Tiago Paiva





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Nacional Individual Damas Internacionais

Realizado no ACM em Coimbra

Classificação final

CNDI2016 (Damas internacionais)		Pos.	Pontos	Adversários					BUC'	BUC
14	Luís Carvalho	1	4,5	3,0	1,0	3,5	3,5	3,5	13,5	14,5
7	Luís Sá	2	3,5	2,5	3,0	3,5	4,5	3,0	14,0	16,5
9	Vaz Vieira	3	3,5	1,5	3,0	4,5	3,0	3,5	14,0	15,5
2	Nuno Vieira	4	3,5	2,0	3,5	3,5	2,0	4,5	13,5	15,5
1	Fernando Gonçalves	5	3,5	0,0	3,5	2,0	3,0	3,5	12,0	12,0
11	José Lino	6	3,0	3,0	3,5	1,5	2,5	3,5	12,5	14,0
5	João Oliveira	7	3,0	4,5	2,0	1,5	3,5	2,0	12,0	13,5
8	Délio Nunes	8	3,0	3,0	2,5	2,0	3,5	2,0	11,0	13,0
13	André Pagaime	9	3,0	1,0	3,5	2,0	2,0	1,5	9,0	10,0
12	Acildo Cardoso	10	2,5	3,5	3,0	0,0	3,0	1,5	11,0	11,0
15	Camilo Silva	11	2,0	2,0	3,0	3,0	3,5	3,0	12,5	14,5
17	Luís Severo	12	2,0	3,5	2,0	3,0	2,0	3,0	11,5	13,5
3	Rui Silva	13	2,0	1,5	2,0	3,5	3,0	1,0	10,0	11,0
4	Delfim Alves	14	2,0	2,0	1,5	1,0	2,0	0,0	6,5	6,5
16	Oscar Almeida	15	1,5	2,0	2,0	4,5	1,5	3,0	11,5	13,0
10	Joaquim Ventura	16	1,5	3,5	0,0	3,0	1,5	2,5	10,5	10,5
6	Pedro Monteiro	17	1,0	3,0	4,5	2,0	0,0	2,0	11,5	11,5
18	José Alves	18	0,0	3,5	1,5	2,5	1,0	2,0	9,5	10,5

Campeão Nacional de Damas Internacionais - Luís Carvalho!

Campeonatos Distritais/Regionais

Distrital de Setúbal - 25 participantes

Distrital do Porto - 20 participantes

Distrital de Lisboa - 17 participantes

Distrital de Évora - 10 participantes

-Participaram 72 damistas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

OPENS PARA JOVENS

Open de Setúbal -----18 participantes

Open de Coimbra-----20 “

Open Oliveira de Azeméis----- 8 “

Open de Quinta do Conde-----10 “

Open de Figueiró dos Vinhos-----12 “

Open São João da Madeira-----16 “

- Participaram 84 jovens damistas

TORNEIOS DISTRITAIS/REGIONAIS

Torneio Regional de Gouveia -----60 Participantes

Torneio Regional de Torres Novas -----12 “

Torneio Regional de Coimbra-----22 “

Torneio Regional de Oliveira de Azeméis---20 “

Torneio Regional de Beja -----20 “

Torneio Regional de Amarante-----14 “

Torneio Regional de Alcacer do Sal-----12 “

Torneio Regional Moreira de Conegos-----28 “

Torneio Regional de Ermesinde-----16 “

- Participaram 204 damistas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Torneio de Salou – Damas internacionais 100 casas – Espanha

Classificação Final

1	Russia	Alexander Georgiev	GMI	2419	Pr	9	5	4	0	14	2221.00	2419
2	Russia	Ainur Shaibakov	GMI	2345	Pr	9	5	3	1	13	2235.56	2345
3	Belarus	Evgeni Vatutin	GMI	2343	Pr	9	4	5	0	13	2216.67	2343
4	Ukraine	Yuriy Anikeev	GMI	2349	Pr	9	4	5	0	13	2143.67	2349
5	Russia	Murodullo Amrillaev	GMI	2348	Pr	9	4	5	0	13	2115.44	2348
6	Ukraine	Artem Ivanov	GMI	2376	Pr	9	4	4	1	12	2266.33	2376
7	Netherlands	Wouter Sipma	MI	2369	Pr	9	4	4	1	12	2251.33	2369
8	Belarus	Alexander Presman	GMI	2318	Pr	9	3	6	0	12	2250.22	2318
9	Russia	Alexander Getmanski	GMI	2383	Pr	9	4	4	1	12	2237.44	2383
10	Netherlands	Roel Boomstra	GMI	2430	Pr	9	3	6	0	12	2233.11	2430
11	Lithuania	Aleksej Domchev	GMI	2305	Pr	9	3	6	0	12	2225.00	2305
12	Belarus	Anatoli Gantvarg	GMI	2369	Pr	9	3	6	0	12	2219.22	2369
13	Ukraine	Igor Kirzner	GMI	2223	Pr	9	3	6	0	12	2218.22	2223
14	Brazil	Allan Silva	GMI	2308	Pr	9	3	6	0	12	2205.56	2308
15	Latvia	Guntis Valneris	GMI	2397	Pr	9	3	6	0	12	2192.44	2397
16	Germany	Vadim Virny	GMI	2371	Pr	9	3	6	0	12	2188.33	2371
17	Poland	Natalia Sadowska	GMIF	2233	Pr	9	3	6	0	12	2180.33	2233
18	Netherlands	Jitse Slump	MF	2217	Pr	9	3	6	0	12	2175.44	2217
19	Latvia	Gunars Zalitis	MF	2138	Pr	9	4	4	1	12	2152.89	2138
20	Belarus	Darja Fedorovich	MIF	2162	Pr	9	3	6	0	12	2136.78	2162
21	Russia	Matrena Nogovitsyna	GMIF	2210	Pr	9	3	6	0	12	2112.89	2210
22	Ukraine	Viktoriya Motrichko	GMIF	2207	Pr	9	4	4	1	12	2089.56	2207
23	Brazil	Mario Ramos Sobrinho		2170	Pr	9	5	2	2	12	2030.00	2170
24	Netherlands	Michel Stempher	MF	2204	Pr	9	4	3	2	11	2222.89	2204
25	Germany	Igor Chartoriyski	MF	2194	Pr	9	3	5	1	11	2207.22	2194
26	France	Andre Bercot	MI	2184	Pr	9	4	3	2	11	2137.44	2184
27	Belarus	Olga Fedorovich	GMIF	2224	Pr	9	3	5	1	11	2125.33	2224
28	Netherlands	Brion Koullen	MF	2152	Pr	9	4	3	2	11	2114.89	2152





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

29	Netherlands	Hein Meijer	GMI	2305	Pr	9	4	3	2	11	2094.11	2305
30	De	Jimmy Depaepe	MF	2139	Pr	9	5	1	3	11	2088.11	2139
31	Italy	Daniele Macali	MF	2164	Pr	9	3	5	1	11	2083.44	2164
32	Lithuania	Vaidas Puociauskas	MF	2099	Pr	9	2	6	1	10	2167.11	2099
33	De	Hein De Cokere	MF	2172	Pr	9	3	4	2	10	2163.33	2172
34	Netherlands	Jacob de Vries		2059	Pr	9	3	4	2	10	2158.67	2059
35	Belgium	Rudi Claes	MF	2140	Pr	9	3	4	2	10	2158.22	2140
36	Ukraine	Sergiy Evpak			Pr	9	3	4	2	10	2157.89	1795
37	Netherlands	Anton Schotanus	MF	2130	Pr	9	3	4	2	10	2147.89	2130
38	Kazakhstan	Airat Nurgaziyev		2054	Pr	9	4	2	3	10	2136.11	2054
39	Brazil	Mateus Brito Carvalho		2090	Pr	9	3	4	2	10	2131.67	2090
40	Netherlands	Maarten Wichgers		2105	Pr	9	3	4	2	10	2127.33	2105
41	Netherlands	Peter van der Stap	MF	2191	Pr	9	2	6	1	10	2122.78	2191
42	Ukraine	Juri Bobkov	MF	2221	Pr	9	3	4	2	10	2122.67	2221
43	Netherlands	Ester van Muijen		2100	Pr	9	2	6	1	10	2122.67	2100
44	Lithuania	Anri Plaksij	MI	2095	Pr	9	2	6	1	10	2117.89	2095
45	Latvia	Elena Cesnokova	MFF	2088	Pr	9	3	4	2	10	2117.33	2088
46	Netherlands	Henk Hoekman	MF	2141	Pr	9	3	4	2	10	2116.78	2141
47	Netherlands	René Boulonois			Pr	9	4	2	3	10	2116.11	2129
48	Russia	Aygul Idrisova	MIF	2201	Pr	9	3	4	2	10	2114.22	2201
49	Netherlands	Rick Hakvoort		2110	Pr	9	3	4	2	10	2109.78	2110
50	Netherlands	Roep Bhawanibhiek		2100	Pr	9	2	6	1	10	2105.56	2100
51	Netherlands	Kees Romijn		2144	Pr	9	2	6	1	10	2105.44	2144

Participaram neste evento 138 Damistas, de 25 países tendo o Luís Carvalho obtido o 75º lugar e o José Lino o 113º

Torneio Internacional V. Sokov - S. Petersburg - Russia

Classificação Final





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Place	SNo.	Title	Name	Fed.	FMJD	Local	Total	RSO(-1,-2,...)	Bch.
1	42	GMI	<u>Tsinman, I</u>	RUS	0	2468	14		106.00
2	15	MI	<u>Semianyu</u>	BLR	0	2282	13 33(-1) 84(-2)		99.00
3	36	GMI	<u>Skrabov, V</u>	RUS	0	2458	13 33(-1) 83(-2)		102.00
4	8	GMI	<u>Tokysarov</u>	RUS	0	2420	13 39(-1) 80(-2)		96.00
5	14	MI	<u>Makarov, R</u>	RUS	0	2327	12 94(-1)		103.00
6	4	GMI	<u>Getmansk</u>	RUS	0	2344	12 93(-1)		100.00
7	10	GMI	<u>Kalanov, S</u>	UZB	0	2282	12 92(-1)		94.00
8	60	GMI	<u>Norvaisha</u>	LTU	0	2409	12 90(-1)		98.00
9	38	GMI	<u>Kondrache</u>	BLR	0	2402	12 89(-1)		94.00
10	30	GMIF	<u>Sarshaeva</u>	RUS	0	2312	12 84(-1)		92.00
11	34	MF	<u>Aniska, Vi</u>	BLR	0	2196	12 82(-1)		91.00
12	18	MI	<u>Kiselyov, I</u>	USA	0	2285	11 90(-1)		98.00
13	20	MF	<u>Lond, Dmi</u>	RUS	0	2190	11 38(-3) 59(-4)		85.00
14	56	MI	<u>Peschero</u>	RUS	0	2348	11 36(-3) 57(-4)		90.00
15	47	K	<u>Lazovik, Y</u>	BLR	0	1990	11 36(-3) 56(-4)		92.00
16	58	M	<u>Chirkov, P</u>	RUS	0	2218	11 35(-3) 56(-4)		87.00
17	6	MI	<u>Gorunov, R</u>	RUS	0	2313	11 33(-3) 54(-4)		89.00
18	59	MI	<u>Melnikov, R</u>	RUS	0	2320	11 79(-1)		86.00
19	40	GMI	<u>Abatsiev, R</u>	RUS	0	2385	10 90(-1)		97.00
20	54	MF	<u>Merkin, V</u>	RUS	0	2231	10 35(-1) 77(-2)		93.00
21	26	MI	<u>Rysaev, Di</u>	RUS	0	2361	10 82(-1)		88.00
22	12	M	<u>Mullin, Se</u>	RUS	0	2189	10 31(-1) 74(-2)		87.00
23	2	M	<u>Belskiy, Il</u>	RUS	0	2152	10 31(-1) 73(-2)		88.00
24	13	MFF	<u>Spirina, Al</u>	BLR	0	2143	10 30(-1) 73(-2)		86.00
25	16	MI	<u>Smirnov, V</u>	RUS	0	2312	10 77(-1) 70(-2)		83.00
26	7	MFF	<u>Anurina, I</u>	RUS	0	2166	9 49(-5) 37(-6)		88.00
27	32	M	<u>Kazan, Ed</u>	RUS	0	2128	9 46(-5) 36(-6)		87.00
28	27	M	<u>Egorova, E</u>	RUS	0	2153	9 46(-5) 35(-6)		87.00
29	3	MF	<u>Fedoseev</u>	RUS	0	2150	9 46(-5) 35(-6)		85.00
30	48	M	<u>Deryabin, R</u>	RUS	0	2189	9 44(-5) 35(-6)		86.00

Participaram 68 damistas de 18 países entre eles o nosso Luís Carvalho 49º e Rui Silva 56º.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

EVENTO INTERNACIONAL- DE 28/5 a 4/6

I ETAPA DA TAÇA DO MUNDO 2016 - SETÚBAL - PORTUGAL

(Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016)



1ª Etapa Taça do Mundo 2016

Portugal 9 - 10 Resto do Mundo



Manuel Vaz Vieira (POR)	1-0	Tyrina Maria (RUS)
José Carlos Anjos (POR)	0-1	Délio Nunes (ANG)
Luís Sá (POR)	0-1	Vitor Nédio (ANG)
Luís Carvalho (POR)	0-1	Andrey Gnelitsky (RUS)
Sérgio Bonifácio (POR)	1-0	Vladimir Skrabov (RUS)
João Oliveira (POR)	0-0	Ruslan Pescharov (RUS)
Camilo Silva (POR)	0-1	Damir Rysaev (RUS)
Jorge Rocha (POR)	1-0	Svetlana Streltsova (POR)
Delfim Alves (POR)	1-0	Gennady Shapiro (ALE)
João Carlos Ferreira (POR)	1-0	Victor Makarov (RUS)
Nuno Vieira (POR)	0-1	Dmitry Tsinman (RUS)
Tiago Manuel (POR)	0-1	Ekaterina Ivanova (RUS)
Luís Prazeres (POR)	0-1	Adil Belyamani (MAR)
José Esteves (POR)	1-0	Naduev Semen (UCR)
Acildo Cardoso (POR)	1-0	Juszczak Krzysztof (POL)
Eurico Batista (POR)	0-1	Manuel Oliveira (BRA)
António Guerreiro (POR)	1-0	Leonid Gabai (GEO)
José Lino (POR)	0-0	José Bray (MOÇ)
Luís Severo (POR)	1-0	Liu Qi (CHI)
Rui Silva (POR)	0-1	General Alfredo (STP)
João Mira (POR)	0-1	Maria Fátima Lopes (CV)
André Pagaime (POR)	0-0	Kelani Adeleke (NIG)
Árbitros Internacionais		
Vladimir Languin		
Antonina Languina		
Arlindo Roda		





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

1ª Etapa Taça do Mundo 2016

Damas Portuguesas

Classificação final

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Manuel Tiago	2542	POR	12	27½	28½	5	2052	-49
2	Vieira Nuno	2126	POR	12	26½	29	5	2128	-3
3	Alves Delfim	1945	POR	11	25½	27	5	2459	-35
4	Dmitry Tsinman	2468	ALE	9	29½	33	3	2063	-72
5	Vaz Vieira Manuel	2579	POR	9	27	29	4	1888	-69
6	Andrey Gnelitskiy	2350	RUS	9	22	24½	3	1687	-49
7	Carvalho Luís	1912	POR	9	21½	23½	3	2031	-70
8	Bonifácio Sérgio	1721	POR	9	20	22	4	2252	-96
9	Carlos Anjos Jose	2034	POR	8	27½	29½	2	2040	-61
10	Silva Camilo	1799	POR	8	27	28½	3	2364	-47
11	Sá Luís	1857	POR	8	23½	26	1	2130	-23
12	Rocha (norte) Jorge	1343	POR	7	25½	28½	2	2307	-50
13	Carlos Ferreira João	1821	POR	7	25½	28½	2	2168	-76
14	Vladimir Skrabov	2458	RUS	7	25	28½	2	1875	60
15	Nunes Délio	1540	ANG	7	24½	27	2	2286	-43
16	Oliveira João	1759	POR	7	24	26½	3	2349	6
17	Damir Rysaev	2361	RUS	7	23½	26	2	1816	103
18	Ruslan Pescherov	2348	RUS	7	22	23	3	1866	-69
19	Ekaterina Ivanova	2181	RUS	7	21	23	2	1723	32
20	Prazeres Luís	1609	POR	7	20½	23	2	2307	29
21	Maria Tyrina	2184	RUS	7	19	21½	2	1623	40
22	Victor Makarov	2168	RUS	7	18½	20½	1	1933	64
23	Severo Luís	1511	POR	6	21½	23½	1	2172	51
24	Lino José	1332	POR	6	20	22	1	2003	71
25	Oleg Polikarpov	2146	RUS	6	19½	21	1	1789	55
26	Cardoso Acildo	1205	POR	6	19½	21	1	1788	72
27	Svetlana Streltcova	2059	RUS	6	17½	18½	1	1918	38
28	Baptista Eurico	1115	POR	5	20½	22,5	1	2140	36
29	Gennady Shapiro	2334	ALE	5	20½	22½	0	1670	74
30	Krzysztof Juszcak	2137	POL	5	20	20,5	1	1610	6
31	Lyudmila Petrova	1939	RUS	3	19	19,5	1	1693	10





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

32	Silva Rui	1093	POR	5	18½	20,5	0	1977	49
33	Pagaime André	984	POR	4	20	22	0	1862	19

Árbitros

Vladimir Languin
Antonina Languina
Arlindo Roda

1ª Etapa Taça do Mundo 2016

Damas Russas

Classificação final

Place	Surname, name	Country	Cat	Gm	Pt	Sk	S-I
1	Tsinman Dmitry	RUS	IGM	7	12	61	56
2	Skrabov Vladimir	RUS	IGM	7	12	59	56
3	Rysaev Damir	RUS	IM	7	10	64	57
4	Shapiro Gennady	GER	IGM	7	10	55	50
5	Gnelitskiy Andrey	RUS	IM	7	9	60	55
6	Pescherov Ruslan	RUS	IM	7	9	59	54
7	Polikarpov Oleg	RUS		7	9	59	53
8	Juszczak Krzysztof	POL		7	9	55	49
9	Tyrina Maria	RUS	WFM	7	9	52	45
10	Makarov Victor	RUS	FM	7	8	55	51
11	Streltcova Svetlana	RUS	WFM	7	8	51	47
12	Ivanova Ekaterina	RUS	WIM	7	7	53	50
13	Vieira Nuno	PRT	NM	7	7	53	48
14	Vaz Vieira Manuel	PRT	IGM	7	7	52	48
15	Lino Jose	PRT		7	7	50	46
16	Sa Luis	PRT		7	7	49	46
17	Carlos Anjos José	PRT		7	7	49	45
18	Cardoso Acildo	PRT		7	7	47	43
19	Nunes Delio	ANG		7	6	48	44
20	Petrova Lyudmila	RUS		7	6	44	41
21	Oliveira João	PRT		7	6	37	34
22	Carvalho Luis	PRT		7	5	47	43
23	Baptista Eurico	PRT		7	5	40	36
24	Silva Rui	PRT		7	5	37	34
25	Alves Delfim	PRT		7	5	36	33





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

26	Silva Camilo	PRT		7	4	42	38
27	Rocha Jorge	PRT		7	4	39	36
28	Pagaime André	PRT		7	4	37	34
29	Tiago Manuel	PRT	NGM	7	3	43	40
30	Carlos Ferreira Joao	PRT		7	3	37	34

Árbitros

Vladmir Languin

Antonina Languina

Arlindo Roda

Participaram neste evento 44 damistas em representação de 14 países para além dos 3 árbitros internacionais.

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO EM 2016

Da atividade desenvolvida pela Federação saliente-se os seguintes aspetos:

- Os proveitos operacionais ascenderam a 41.685 euros, correspondendo a um acréscimo de 4.272 euros (11%) face a 2015. Tendo os subsídios à exploração ascendido a 24.400 euros (29.542 euros em 2015).
- Ao nível dos gastos operacionais, constata-se que totalizaram 40.831 euros, ou seja, verificaram um acréscimo de 4.275 euros (12%) face a 2015.
- A Federação não efetuou investimentos no exercício.
- Os resultados líquidos do exercício foram positivos em 479 euros (787 euros em 2015).





FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não decorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

PERSPETIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2017

A Federação estima para o próximo exercício um volume de atividade substancialmente superior ao concretizado em 2016, totalizando os custos orçamentados 78.990 euros, os quais incluem 58.990 euros referentes a atividades regulares e 20.000 euros relativos a competições internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou o Estado e outros entes públicos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido do exercício, no valor de 478,97 euros (quatrocentos e setenta e oito euros e noventa e sete cêntimos), seja transferido para Resultados transitados.

Setúbal, 10 de março de 2017

DIREÇÃO





18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Balanço

2



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis		1.111,00	1.414,00
Investimentos financeiros		33,68	33,68
Subtotal		1.144,68	1.447,68
Ativo corrente			
Inventários	4	1.758,38	1.758,38
Outras contas a receber		2.098,95	2.206,47
Diferimentos		106,50	107,82
Caixa e depósitos bancários		429,76	2.742,44
Subtotal		4.393,59	6.815,11
Total do Ativo		5.538,27	8.262,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	-1.121,36	-1.908,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	2.020,00	2.020,00
Resultado líquido do período	6	478,97	786,74
Total do fundo de capital		1.377,61	898,64
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	4.075,68	7.364,15
Estado e outros entes públicos	8	78,93	0,00
Outras contas a pagar	7	6,05	0,00
Subtotal		4.160,66	7.364,15
Total do passivo		4.160,66	7.364,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.538,27	8.262,79

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santos

DIREÇÃO

António Xavier



Federação Portuguesa de Damas

Mercado 2 de Abril Loja PA 1.03 - 1.º Piso - Rua Mário Sacramento 46 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telem: 929 154 545

NIPC: 501100911

<http://fpdams.pt> email: geral@fpdams.pt



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Naturezas

3



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	17.284,55	7.871,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	24.400,00	29.542,00
Fornecimentos e serviços externos	11	-10.774,41	-8.818,17
Gastos com o pessoal	12	0,00	-2.477,60
Outros gastos	13	-30.056,61	-24.957,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		853,53	1.159,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-303,00	-303,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		550,53	856,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-71,56	-69,78
Resultados antes de impostos		478,97	786,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		478,97	786,74

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Sampaio

DIREÇÃO

António Luís da Rocha





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Funções



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	17.284,55	7.871,00
Resultado bruto		17.284,55	7.871,00
Outros rendimentos	10	24.400,00	29.542,00
Gastos administrativos e de estrutura		-9.863,89	-8.447,98
Gastos da organização das atividades		-31.341,69	-28.178,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		478,97	786,74
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		478,97	786,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		478,97	786,74

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santos

DIREÇÃO

João Pereira dos Reis





18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		41.792,07	37.706,69
Pagamento a fornecedores		-44.033,19	-31.718,34
Pagamentos ao pessoal		0,00	-3.441,20
Caixa gerada pelas operações		-2.241,12	2.547,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4	-2.241,12	2.547,15
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-11,22
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	4	0,00	-11,22
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-71,56	-69,78
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	4	-71,56	-69,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	-2.312,68	2.466,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2.742,44	276,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	429,76	2.742,44

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santos

DIREÇÃO

João Carlos Pereira



Federação Portuguesa de Damas

Mercado 2 de Abril, Loja PA 1,03 - 1.º. Piso - Rua Mário Sacramento 46 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telem. 929 154 545

NIPC: 501100911

<http://fpdamas.pt> email: geral@fpdamas.pt



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Unidade Monetária: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2015		Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	0,00	-100,98	2.020,00	-1.807,12	111,90	111,90
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
	Alterações de políticas contabilísticas							
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
2	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
	Ajustamentos por impostos diferidos							
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					786,74	786,74	786,74
4=2+3	RESULTADO EXTENSIVO					786,74	786,74	786,74
5	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	Fundos							
	Subsídios, doações e legados			-1.807,12		1.807,12	0,00	0,00
	Outras operações		0,00	-1.807,12	0,00	1.807,12	0,00	0,00
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO ANO 2015	6	0,00	-1.908,10	2.020,00	786,74	898,64	898,64

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santos

DIREÇÃO

Paulo Leite



Federação Portuguesa de Damas

Mercado 2 de Abril, Loja PA 1.03 - 1º. Piso - Rua Mário Sacramento 46 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telem. 929 154 545

NIPC: 501100911

<http://fpdamas.pt> email: geral@fpdamas.pt



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Federação Portuguesa de Damas		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Unidade Monetária: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2016	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
6	6	0,00	-1.908,10	2.020,00	786,74	898,64	898,64	
6	6							
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8	8				478,97	478,97	478,97	
9=7+8	9=7+8				478,97	478,97	478,97	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados			786,74				0,00	
Outras operações								
10	6	0,00	786,74	0,00	-786,74	0,00	0,00	
6+7+8+10	6+7+8+10	0,00	-1.121,36	2.020,00	478,97	1.377,61	1.377,61	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016								

DIREÇÃO

Setúbal, 10 de março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santiago



Federação Portuguesa de Damas

Mercado 2 de Abril, Loja PA 1.03 - 1º. Piso - Rua Mário Sacramento 46 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telex: 929 154 545

NIPC: 501100911

<http://fpdamas.pt> email: geral@fpdamas.pt



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Anexo

7



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

[Handwritten signature]

ANEXO

Exercício de 2016

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Federação Portuguesa de Damas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva.

2 – Sede:

Rua Mário Sacramento, nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril, em Setúbal

3 – Natureza da atividade:

- A Federação Portuguesa de Damas, na sua condição de única entidade reconhecida como autoridade nacional e no quadro da legislação desportiva nacional, promove, regulamente, representa e dirige técnica e disciplinarmente a nível nacional a prática do jogo de damas, nas variantes Clássicas e Internacionais, em Portugal, e tem os seguintes fins primordiais:

- a) Estudo, difusão e desenvolvimento do jogo de damas, nas variantes de Clássicas e Internacionais, como atividade intelectual formativa e desportiva.
- b) Estímulo à constituição e apoio ao funcionamento de todas as agremiações que se dediquem à prática e ao estudo das damas.
- c) Organização e atualização das regras e regulamentos.
- d) Realização dos campeonatos federativos obrigatórios, designados por competições oficiais e, sempre que possível, de todas as demais provas não obrigatórias, da sua competência, assegurando, fiscalizando e zelando pelo cumprimento dos princípios desportivos.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2016.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo

3 a 5 anos

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros.
- Fundos acumulados e outros excedentes.
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) *“os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”*. Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo *“só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas; b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2016	2015
Numerário	0,00	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	429,76	2.742,44
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	429,76	2.742,44
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	429,76	2.742,44
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

31 de dezembro de 2015					
Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2015
Custo					
Equipamento administrativo	14.313,33	0,00	0,00	0,00	14.313,33
Total	14.333,33	0,00	0,00	0,00	14.333,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.616,33	303,00	0,00	0,00	12.919,33
Total	12.616,33	303,00	0,00	0,00	12.919,33



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

[Handwritten signature]

31 de dezembro de 2016

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2016
Custo					
Equipamento administrativo	14.313,33	0,00	0,00	0,00	14.313,33
Total	14.333,33	0,00	0,00	0,00	14.333,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.919,33	303,00	0,00	0,00	13.222,33
Total	12.919,33	303,00	0,00	0,00	13.222,33

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem ativos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida durante o período foi de 303,00 euros.

6. Fundos patrimoniais:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Resultados transitados	-1.908,10	786,84	0,00	-1.121,36
Outras variações nos fundos	2.020,00	0,00	0,00	2.020,00
Resultado líquido do período	786,74	478,97	786,84	478,97
Total	898,64	1.265,81	786,84	1.377,61



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

g.

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2016	2015
Fornecedores conta corrente	4.075,68	7.364,15
Total	4.075,68	7.364,15

As outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Descrição	2016	2015
	Corrente	Corrente
Acréscimos de gastos	6,05	0,00
Total	6,05	0,00

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	78,93	0,00
Total	78,93	0,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

9. Serviços prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Quotas e inscrições	17.284,55	7.871,00
Total	17.284,55	7.871,00

10. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Subsídios do IPDJ – Atividades regulares	22.000,00	21.000,00
Subsídios do IPDJ – Copa do mundo	2.400,00	3.000,00
IDF	0,00	5.542,00
Total	24.400,00	29.542,00

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

11. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2016	2015
Honorários	4.485,10	4.010,00
Trabalhos especializados	3.116,82	2.337,00
Comunicação	1.018,56	896,67
Rendas e alugueres	470,92	493,14
Materiais	371,94	621,56
Outros	1.311,07	459,80
Total	10.774,41	8.818,17

12. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Remunerações do pessoal	0,00	1.739,69
Encargos sobre remunerações	0,00	386,76
Seguro de acidentes de trabalho	0,00	96,15
Indemnizações do pessoal	0,00	255,00
Total	0,00	2.477,60

A Entidade não possui funcionários ao seu serviço.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

13. Outros gastos:

Os outros gastos decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Gastos das atividades desportivas	29.837,84	24.302,22
Imposto do selo	2,77	2,05
Outros	216,00	653,44
Total	30.056,61	24.957,71

14. Acontecimentos após a data do balanço:

14.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

14.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção

Contabilista Certificado



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Damas, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 5.538 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.378 euros, incluindo um resultado líquido de 479 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

B.



Em nossa opinião, o relatório da direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 13 de março de 2017

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves (ROC nº 1085)



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Damas
Setúbal

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da Federação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa ação, fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Direção e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No desempenho das funções o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Federação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pela Direção, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, evolução e a situação da Federação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direção deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pela Direção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção deve ser aprovada.

Setúbal, 13 de março de 2017

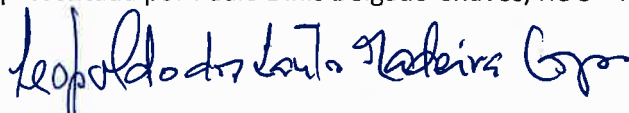
CONSELHO FISCAL



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS

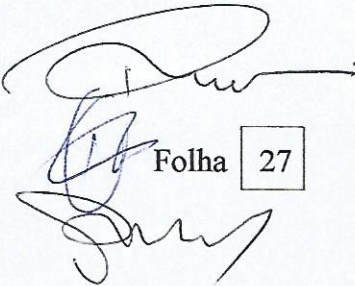
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC – Presidente



Leopoldo dos Santos Madeira Lopes - Secretário

ATAS



Folha 27

ACTA Nº 95

Aos vinte e cinco dias do mês Março de dois mil e dezassete, pelas doze e quinze horas, no Edifício dos Bombeiros Sapadores em Coimbra, Avenida Mendes Silva, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto no artigo 18, ponto 18.1 dos respetivos Estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas 2016, e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2: Apreciação, discussão e aprovação da proposta da Direção para ajustar alguns aspetos regulamentares das competições Nacionais e Internacionais.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rui Manuel Almeida e Silva, como Presidente, Délio Oliveira Nunes, como vice presidente e Paulo Romão como secretário. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou que havia *quórum* suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste ato devidamente credenciados 22 delegados abaixo indicados:

6 Associações Distritais / 8 Clubes e Agremiações Desportivas / 4 Praticantes / 2 Técnicos / 2 Árbitro filiados a seguir identificadas:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Luís Severo;
- Associação de Damas do Porto representada por José Carlos Anjos;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Manuel Vaz Vieira;
- Associação de Damas de Setúbal representada por Paulo Romão;
- Associação de Damas de Aveiro representada por José Pereira;
- Associação de Damas de Leiria, representada por José Mário Antão;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- Ginásio Clube Vilacondense representado por Luís Sá;
- Ass. Recreativa e Cultural Bem Fazer vai Avante representada por Manuel Cunha;
- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves;
- Clube Ateneu de Coimbra representado por Laurentino Correia;
- Associação Cristã da Mocidade de Coimbra representada por Pedro Monteiro;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por José Esteves;
- Grupo Dramático Ramiro José representada por Sérgio Bonifácio;
- União Desportiva e Cultural Banheirense, representada por José Conceição;

Praticantes:

- César Almeida;
- João Oliveira;
- Óscar Almeida;
- Camilo Silva

Técnicos;

- Filipe Paiva;
- Luís Prazeres;

Árbitros;

- Carlos Dias;
- Luís Sá.

De seguida leu a convocatória e respectiva Ordem de Trabalhos, entrando primeiro ponto;

Ponto 1:- Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas 2016, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Após ter distribuído alguns exemplares aos presentes nesta Assembleia, sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, deu a palavra ao presidente da Direção, para prestar algumas informações, que permitam um melhor esclarecimento ao documento distribuído sobre o Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Damas – Época desportiva 2016;

O Presidente da Direção leu o documento distribuído, em voz alta, prestando alguns esclarecimentos ponto a ponto em função das reuniões e contactos com o I.P.D.J. e, também, com o Dr. Paulo Chaves, responsável por toda a contabilidade e documentação inerente. Deu-se início ao debate com várias intervenções, tendo-se registado algumas alterações ao documento distribuído.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Relatório e Contas 2016, tendo sido aprovado por unanimidade, e que se anexa a esta ata.

Ponto 2:- Apreciação, discussão e aprovação da proposta da direção para ajustar alguns aspetos regulamentares das competições Nacionais e Internacionais.

O Presidente da Mesa distribuiu o documento que contém a proposta da direção sobre este ponto específico, dando a palavra, uma vez mais, ao presidente da direção para prestar os esclarecimentos que julgue necessários. Este lembrou, que ao longo de mais esta época, ouvindo opiniões dos damistas participantes, foi tomando nota de alguns aspetos a melhorar. Foi por isso que se elaborou o documento com uma síntese dos principais fatores a alterar.

Nos escalões etários são considerados jovens até aos 19 anos inclusive. Serão criados escalões intermédios: Benjamins sub 8 anos; Infantis sub 11 anos; Iniciados sub 14 anos; Juvenis sub 17 anos; Júniores sub 19 anos; Seniores dos 20 aos 60 anos e Veteranos a partir dos 61 anos.

Foi proposto uma alteração no elo inicial para jovens em damas Clássicas para 1000. À semelhança do valor atribuir em todos os escalões sempre que iniciam a atividade.

Deverá ser atribuído o Grau de Mestre Nacional aos Seniores/Veteranos que em Damas Internacionais atinjam 3 títulos de Campeão Nacional.

Após debate sobre o teor destas propostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, devendo entrar em vigor a partir desta data, com consequente atualização do respetivo Regulamento Geral de Competições.

O Presidente da Direção lembrou da experiência internacional que aponta no sentido de todas as competições em sistema suíço serem disputadas por partidas de 2 jogos em 7 sessões.

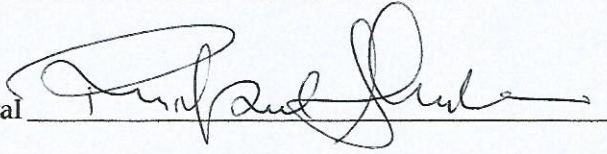
De seguida, o Presidente da Mesa, permitiu aos presentes falar de outras questões relacionadas com melhorias para a modalidade.

ATAS

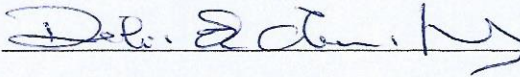
Folha 28

Não havendo mais nada a tratar o Presidente da Mesa, de imediato deu por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



O Vice-Presidente da Assembleia Geral



O Secretário da Assembleia Geral

